Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola

OS BENEFÍCIOS DO GOLFE

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola

X Torneio Ibérico de Golfe

Quinta da Marinha

1 de Outubro de 2005

Dossier Especializado

Os benefícios do golfe: lazer

O contacto com a natureza, o turismo e o desporto, são factores aliados à prática do golfe e que têm vindo a ganhar maior importância ao longo do tempo.

Diversas organizações empresariais em todo o mundo desenvolvem iniciativas e desportos, que são praticados em contacto com a natureza e em locais turísticos. Assim sendo, o golfe ganha cada vez mais força como o desporto preferido para se incorporar cada vez mais ao ecoturismo.

Na verdade, o golfe contribui em grande parte para o sucesso e qualidade de vida:

- pode ser praticado por pessoas de todas as idades, já que é jogado enquanto se caminha. Permite a prática de exercício físico e é um dos desportos mais recomendado pelos médicos;

- não exige explosão muscular, mas sim um domínio da pessoa sobre os seus movimentos;

- um campo de golfe pode produzir oxigénio para 7 mil pessoas, filtra 13 milhões de toneladas por ano, refrigera o ar e reduz o barulho;

Este desporto tem ainda outros benefícios, já que auxilia no combate ao stress e melhora a saúde, com a recuperação comprovada de doentes.

O golfe é, hoje em dia, um segmento turístico fundamental, assumindo enquanto desporto e oferta turística, uma importância redobrada.

Em termos de golfe, o nosso país apresenta-se, desde 2001, entre os oito primeiros locais de destino para a prática deste desporto. Jogadores ingleses, alemães e suecos identificam os nossos campos entre os melhores da Europa.

Este posicionamento em termos de oferta turística de golfe enfatiza a importância desta modalidade para a dinamização do sector turístico em Portugal, e para o fortalecimento da marca portuguesa no estrangeiro.

	Mercado inglês	**Mercado Alemão**	**Mercado Sueco**	**Mercado Francês**
1	Inglaterra	Espanha	Suécia	França
2	Espanha	**Portugal**	Espanha	Marrocos
3	Escócia	EUA	EUA	Espanha
4	**Portugal**	Alemanha	Irlanda	EUA
5	França	Marrocos	Tailândia	Escócia
6	EUA	Tunísia	Itália	Tunísia
7	Irlanda	Turquia	Inglaterra	Caraíbas
8	País de Gales	África do Sul	**Portugal**	Irlanda

Fonte: Associação Internacional de Operadores de Viagens de Golfe (IAGTO), 2001.

O golfe necessita assim de uma aposta consolidada e eficaz que desenvolva este desporto em todas as suas vertentes: como modalidade desportiva, como actividade económica e como produto turístico. Enquanto oferta turística, este desporto integra algumas receitas interessantes para o turismo nacional. Para além do *green fee* pago por cada jogo, existem também gastos paralelos inerentes ao golfe turístico, como o transporte aéreo, aluguer de viaturas, alojamento, restauração e animação.

Os benefícios do golfe: negócios

Uma das associações mais comuns que se faz ao golfe são os negócios. Um bom planeamento, uma visão clara e objectiva do que se quer alcançar, a utilização correcta dos recursos disponíveis, uma equipa motivada e o conhecimento das vantagens competitivas e, também das desvantagens, podem levar ao sucesso nos negócios e a uma partida de golfe inesquecível.

Tanto no golfe, como nos negócios é necessário:

- capacidade de concentração, que permita realizar jogadas rápidas e seguras e demonstrar perante os desafios do campo/mercado uma capacidade de análise e raciocínio elevados;
- domínio das técnicas do jogo/negócio;
- conhecimento das especificidades de cada campo/mercado;
- companheirismo e cordialidade para com os seus companheiros de jogo/negócio para além de uma responsabilidade ecológica para com os campos e locais onde se joga;

As necessidades de um bom empresário parecem ser assim bastante semelhantes às de um golfista, o que torna o campo de golfe num dos locais mais eleitos para a concretização de bons negócios.

Portugal é, por excelência, um dos destinos mais apreciados pelos praticantes de golfe, devido às condições climatéricas e às extraordinárias infra-estruturas que possui.

Em termos quantitativos, Portugal dispõe de 75 campos de golfe, sendo que 68 possuem 18 buracos. Nos últimos anos, foram construídos mais 32 campos de golfe no país, o que corresponde a um crescimento de 74%. Em relação ao número de jogadores, existem já mais de 15.633 golfistas federados, um número que tem vindo a aumentar nos últimos anos.

Percentagem de jogadores por região de Portugal
Lisboa – 26
Norte 11
Madeira – 3
Açores - 3
Algarve – 31
Alentejo – 1

Fonte: Conselho Nacional da Indústria do Golfe

Todos os anos, Portugal recebe cerca de 250 mil turistas que escolhem o país pelos seus campos de golfe, o que gera cerca de 1,1 milhões de voltas de 18 buracos e resulta em receitas de 350 milhões de euros por ano. A qualidade da oferta tem vindo a aumentar, fazendo com que o Algarve, Estoril e Sintra sejam já considerados como alguns dos melhores destinos de golfe do mundo.

Para o futuro e segundo as estimativas do ICEP, prevê-se que Portugal mantenha o mesmo ritmo de crescimento na área do golfe. Entre as principais razões para este desenvolvimento encontramos:

- uma maior apetência global para a prática do golfe;
- um desejo crescente de contacto com a natureza;
- um aumento no tempo dedicado a actividades de lazer, paralelamente a um aumento na esperança media de vida;
- um crescimento no rendimento disponível nos agregados familiares, nomeadamente nas classes com maior apetência para este desporto;
- a crescente associação do golfe com o mundo dos negócios.

Adressing the ball	Colocar-se à bola
Air shot	Errar completamente a bola ao fazer o *swing*
Approach	Tacada que leva ao *green*
Back spin	Efeito contrário ao sentido da tacada, fazendo a bola girar para trás sobre o seu eixo horizontal
Divot	Pedaço de relva arrancada com a cabeça do taco no seguimento de uma tacada
Drive	Primeira tacada a partir do *tee* utilizando uma madeira 1
Eagle	Duas tacadas abaixo do par do buraco
Fringe	O limite do *green*
Handicap (HCP)	Média de pancadas que o jogador faz acima do par, sendo subtraído do total de tacadas
Hazzard **Hole**	Obstáculo (de areia ou água) Buraco sinalizado por uma bandeira colorida
Hole-in-one	Acertar um buraco com apenas uma tacada
Hook	Bola que sai recta ou à direita do objectivo e depois se desvia pronunciadamente para a esquerda
Out of Bounds	Terreno considerado fora de campo, onde o jogador é obrigado a repetir a tacada do local onde bateu anteriormente, com uma pancada de penalização
Putt	Pancada efectuada no green em que a bola rola pela relva na direcção do buraco
Rough	Área com relva alta, logo a seguir ao *fairway*
Scratch	Jogador com *handicap 0*
Slice	Bola que sai recta ou à esquerda do objectivo e se desvia pronunciadamente para a direita
Stance	Posição do pés do jogador quando se coloca à bola
Swing	Movimento do corpo efectuado pelo jogador para bater uma bola
Tee	Local de saída para o jogo e para cada buraco

Para mais informações:

Grupo Inforpress – 21 324 0227/8
Tel: 96 346 12 89

Filipa Primo Gonçalves (fprimo@inforpress.com)
Mafalda Barbosa (mbarbosa@inforpress.com)